

210 - AVALIAÇÃO DA INTERAÇÃO ENTRE TEMPERATURA E *Pestalotiopsis* sp EM PALMA DE ÓLEO (*Elaeis guineensis* Jacq.) / Evaluation of the interaction between temperature and *Pestalotiopsis* sp in palm oil. A.J. BOARI¹; J.F SILVA²; G.B. SILVA². ¹Embrapa Amazônia Oriental, 66095-100, Belém, PA; ²Universidade Federal Rural da Amazônia, 66077-901, Belém, PA.

Pestalotiopsis sp é um dos patógenos que causa manchas foliares na cultura palma de óleo. Com o objetivo de verificar os efeitos de diferentes temperaturas no desenvolvimento das lesões realizou-se um ensaio com mudas de palma de óleo plantadas em substrato Plantmax sobre copo plástico descartável de 500 mL. Após um mês de transplantio realizou-se a inoculação das folhas depositando um disco (5mm) de BDA com colônia fúngica sobre um ferimento de 2mm. Foram inoculadas folhas mais velhas e intermediárias das mudas. A *Pestalotiopsis* sp. foi isolada de planta de palma de óleo do Estado do Pará. As temperaturas analisadas foram 26°C; 28°C; 30°C; 31,1°C; 32,4°C e 33,8°C e para isso utilizou-se BODs devidamente calibradas. Como testemunha mudas inoculadas foram mantidas em câmara de crescimento com temperatura oscilando entre 26 e 33° C (noturna e diurna). Dentro de cada BOD foi colocada muda testemunha inoculada apenas com o BDA. Foi feita uma câmara úmida em cada muda inoculada para permitir a infecção pelo patógeno. Diariamente realizou-se a medição do diâmetro de cada lesão. Analisando a área abaixo da curva de progresso da doença observou-se que a 26°C a severidade da doença foi mais alta.

Summa Phytopathologica, v. 38 (supplement), February 2012. XXXV Congresso Paulista de Fitopatologia. Jaguariúna, 2012.